

Professora Angelita Habr-Gama: um legado que transcende gerações

Confira as homenagens
a uma trajetória de
excelência, pioneirismo
e dedicação **que marcou
para sempre a história
da coloproctologia
brasileira e mundial**

CBC apoia manifesto contra
renovação automática da CNH
sem avaliação médica

DEPRO/ CBC destaca papel
essencial do instrumentador
cirúrgico na segurança do paciente

Prof. Roberto Saad Jr. é elevado
a Professor Emérito da Santa
Casa de São Paulo

E muito mais!



DIRETÓRIO NACIONAL
Biênio 2026/2027



Colégio Brasileiro de Cirurgiões

PRESIDENTE

TCBC Flávio Daniel Saavedra Tomasich

VICE-PRESIDENTE

ECBC Paulo Roberto Corsi

DIRETOR DO SETOR NORTE

TCBC Rafael José Romero Garcia

DIRETOR DO SETOR NORDESTE

TCBC André Gusmão Cunha

DIRETOR DO SETOR CENTRO-OESTE

TCBC Vicente Guerra Filho

DIRETORA DO SETOR SUDESTE

TCBC Tereza Cristina Bernardo
Fernandes

DIRETORA DO SETOR SUL

TCBC Dóris Lazzarotto

SECRETÁRIO-GERAL

TCBC Luiz Gustavo de Oliveira e Silva

DIRETORA DE RELACIONAMENTO

COM OS MEMBROS

TCBC Andrea Povedano

DIRETOR CIENTÍFICO

TCBC Eduardo Nacur Silva

DIRETOR CIENTÍFICO ADJUNTO

TCBC Felipe José Fernandez Coimbra

DIRETOR DE CAPACITAÇÃO

E DESENVOLVIMENTO

TCBC Luiz Carlos von Bahten

DIRETOR DE CERTIFICAÇÕES

TCBC Roberto Rasslan

DIRETOR FINANCEIRO

TCBC Pedro Eder Portari Filho

DIRETOR FINANCEIRO ADJUNTO

TCBC Guilherme de Andrade Gagheggi
Ravanini

DIRETORA DE PUBLICAÇÃO

TCBC Edna Frasson de Souza Montero

DIRETORA DE COMUNICAÇÃO

TCBC Jacqueline Jéssica de Marchi

DIRETOR DE RELAÇÕES

INTERNACIONAIS

TCBC Helio Machado Vieira Junior

DIRETOR DE COMISSÕES

TCBC Alexandre Ferreira Oliveira

DIRETOR DE DEFESA PROFISSIONAL

TCBC Leonardo Emilio da Silva

C I Ê N C I A

SOMOS UMA INSTITUIÇÃO CIENTÍFICA ATUANTE

O Colégio Brasileiro de Cirurgiões é reconhecido em todo o Brasil desde 1929. Como entidade, atuamos em todos os campos relacionados à atividade do cirurgião. Um dos nossos propósitos é apresentar aos nossos membros as discussões sobre a modernidade da cirurgia, sempre valorizando os avanços atuais e priorizando as evidências.

**VAMOS, JUNTOS, CONSOLIDAR CONHECIMENTOS
E COMPARTILHAR EXPERIÊNCIAS. PARTICIPE DOS
NOSSOS EVENTOS!**

CONFIRA A NOSSA AGENDA DE EVENTOS

CONFIRA AS MATÉRIAS EM NOSSO SITE.



Acesse:
cbc.org.br/c/noticias

Fique sempre atualizado.

EXPEDIENTE

Boletim Informativo do Colégio Brasileiro de Cirurgiões

Rua Visconde Silva, 52, 3.º andar, Botafogo | Rio de Janeiro – RJ | CEP: 22271-092
Tel.: (21) 2138-0650 | www.cbc.org.br

Editor Colaborador: TCBC Rodrigo Felipe Ramos

Editor e jornalista responsável: Victor Gimenes | **E-mail:** victor.gimenes@visana.com.br

Revisão: Priscila Fonseca

Produção Editorial e Projeto Gráfico

Visana Comunicação | **E-mail:** visana@visana.com.br

Rumo ao Centenário, fortalecendo o presente e preparando o futuro da cirurgia brasileira.



**TCBC Flávio
Saavedra Tomasich**
Presidente Nacional do CBC
Gestão 2026-2027

Assumimos a condução do Colégio Brasileiro de Cirurgiões conscientes da responsabilidade de preservar uma história construída por gerações de mestres e, ao mesmo tempo, preparar a instituição para os desafios que já estão transformando a cirurgia em todo o mundo.

Vivemos uma época de profundas transformações. Novas tecnologias, inteligência artificial, cirurgia robótica, simulação, educação baseada em competências, transformação digital e novos modelos de cuidado modificam a forma como operamos, ensinamos e nos relacionamos com nossos pacientes. Em um cenário de mudanças

tão intensas, uma certeza permanece: o papel do Colégio Brasileiro de Cirurgiões torna-se ainda mais relevante.

O CBC continuará sendo **"A Casa do Cirurgião Brasileiro"**: um espaço dedicado à excelência científica, à formação profissional, à defesa ética da profissão e à construção de uma cirurgia cada vez mais segura, moderna e centrada no paciente.

Nossa gestão está alicerçada em compromissos que orientarão todas as nossas ações: fortalecer a educação continuada, aproximar ainda mais os capítulos estaduais da vida nacional do Colégio, valorizar nossos membros, ampliar a participação dos jovens cirurgiões, estimular a produção científica, defender as condições adequadas para o exercício profissional e consolidar o CBC como uma das mais respeitadas instituições médicas do Brasil, com crescente projeção internacional.

Este boletim traduz esse propósito. Nas páginas seguintes, o leitor encontrará exemplos concretos de um Colégio ativo, presente em diferentes regiões do país, promovendo educação, defendendo a boa prática cirúrgica, homenageando aqueles

que ajudaram a construir nossa história e criando oportunidades para seus associados.

Os primeiros meses desta gestão já evidenciam o compromisso de nossos membros com o fortalecimento institucional do CBC. A expressiva adesão à campanha de pagamento das anuidades representa não apenas um importante avanço para a sustentabilidade financeira da instituição, mas, sobretudo, uma inequívoca demonstração de confiança no trabalho que estamos desenvolvendo. Da mesma forma, a intensa programação científica realizada ao longo deste ano, aliada ao planejamento do **XXXVII Congresso Brasileiro de Cirurgia**, que será realizado em Salvador, reafirma a vocação do CBC de liderar a educação cirúrgica continuada, promover a integração da comunidade cirúrgica nacional e preparar nossa instituição para os desafios do futuro.

Outro marco importante foi a conclusão do Planejamento Estratégico iniciado pela gestão anterior. Esse trabalho consolidou diretrizes fundamentais para o futuro do CBC e, ao mesmo tempo, deu início a um novo ciclo de planejamento, agora voltado aos desafios do próximo século de vida da instituição. Mais do que um documento

institucional, o Planejamento Estratégico será o instrumento que orientará nossas decisões, prioridades e investimentos, garantindo continuidade, sustentabilidade e visão de longo prazo. Nesse contexto, merecem destaque as atividades desenvolvidas pelos Capítulos, todas alinhadas aos objetivos nacionais do Colégio e fundamentais para o fortalecimento institucional do CBC. Essa integração entre a Diretoria Nacional e os capítulos representa uma das maiores riquezas da nossa instituição.

Nesta edição, merece destaque especial a emocionante homenagem à Professora Dra. Angelita Habr-Gama, que simboliza, de forma exemplar, aquilo que desejamos preservar: o compromisso inabalável com a excelência, o ensino, a inovação e a formação de novas gerações. Sua trajetória demonstra que o verdadeiro legado de um cirurgião não se mede apenas pelas operações realizadas, mas pelas pessoas que inspira e pelas gerações que ajuda a formar.

Estamos iniciando uma nova etapa da história do CBC. Mais do que administrar uma instituição que se aproxima do seu centenário, queremos construir, ao lado de nossos membros, um Colégio cada vez mais

forte, participativo, inovador, unido e preparado para os desafios do futuro.

O futuro da cirurgia será escrito por aqueles que souberem unir tradição e inovação, ciência e humanismo, tecnologia e ética.

Nosso compromisso é:

” Honrar a tradição, liderar a transformação e preparar a próxima geração de cirurgiões brasileiros. ”

TCBC Flávio Saavedra Tomasich
Presidente Nacional do CBC

Especialistas se reúnem em seminário do CBC-DF para debater cirurgia oncológica



No dia 18 de abril aconteceu o Seminário – O Cirurgião Geral e a Cirurgia Oncológica, promovido pelo Capítulo do Distrito Federal do CBC.

O encontro reuniu especialistas para discutir temas fundamentais da cirurgia oncológica, incluindo os desafios das urgências oncológicas e os limites da cirurgia minimamente invasiva, com a participação de grandes nomes da cirurgia nacional e internacional.



Foi um momento de atualização, troca de experiências e fortalecimento da prática cirúrgica baseada na excelência.

O CBC segue promovendo iniciativas que ampliam o conhecimento e fortalecem a comunidade cirúrgica em todo o país.



6ª edição do Curso de Educação Continuada do CBC Goiás destaca alto nível científico



O Colégio Brasileiro de Cirurgiões – Capítulo de Goiás (CBC-GO) realizou, no dia 18 de abril, a 6ª edição do Curso Continuo de Cirurgia. O evento aconteceu no auditório do CREMEGO, em Goiânia, reunindo profissionais e estudantes de medicina para a discussão de temas relevantes da prática cirúrgica. Com o tema central Cirurgia Bariátrica e Metabólica, o encontro proporcionou atualização científica e

troca de experiências entre especialistas, reforçando o compromisso do CBC com a educação continuada.

A organização do evento esteve sob a responsabilidade do Mestre do Capítulo, TCBC Dr. Marçal Pedro C. de Vasconcelos Jr., e do TCBC Dr. Leonardo Emílio da Silva, Diretor de Defesa Profissional do CBC.

A programação contou com a participação de cirurgiões convidados de destaque, incluindo:

- **Dr. Luiz Gustavo de Oliveira e Silva**
(TCBC – RJ), Diretor Secretário-Geral do CBC
(participação online)
- **Dr. Mariano de Almeida Menezes**
(TCBC – PR)
- **Dr. Luiz Fernando Córdova** (TCBC – DF)
- **Dr. Rennel Paiva** (GO)



O curso também reuniu residentes de cirurgia e acadêmicos de medicina, fortalecendo o caráter educacional e integrador da iniciativa.

Realizado de forma presencial, o evento não contou com transmissão online e registrou 83 participantes inscritos por meio do sistema Icase, responsável também pela emissão dos certificados.



A participação foi gratuita e o evento contou com o apoio das empresas:

- DMI Material Médico Hospitalar Ltda
- Quality Comercial de Produtos Médicos Hospitalares Ltda

CBC Mato Grosso realiza solenidade de posse de novos membros durante congresso em Cáceres



O Colégio Brasileiro de Cirurgiões – Capítulo de Mato Grosso realizou, no dia 25 de abril, a solenidade de posse de novos membros, em Cáceres (MT). A cerimônia aconteceu às 19h30, integrando a programação do 1º Congresso do CBC do Pantanal Mato-grossense, realizado nos dias 24 e 25 de abril, nas dependências da SEMATUR.

A solenidade foi conduzida pelo cerimonialista Sr. Esdra Crepaldi e contou com a presença de

importantes representantes da instituição, que compuseram a mesa diretora:

- **TCBC Vicente Guerra Filho**

Diretor do Setor Centro-Oeste do CBC,
representando o Presidente Nacional,
TCBC Flávio Saavedra

- **TCBC Gunther Peres Pimenta**

Mestre do Capítulo de Mato Grosso

- **TCBC Dulcyane Ferreira de Oliveira**

Vice-Mestre do Capítulo de Mato Grosso

- **TCBC Rafael Figueiredo Queiroz de Souza**

Secretário do Capítulo de Mato Grosso

- **TCBC Edivaldo Massazo Utiyama**

Mestre do Capítulo de São Paulo

- **TCBC Juliano Canavarros**

Presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia
Bariátrica e Metabólica

- **TCBC Giuliano Campelo**

Presidente da Comissão de Cirurgia Bariátrica e
Metabólica do CBC

O juramento foi conduzido pela nova membro titular TCBC Stefania Pinto Mota. A condução dos novos membros ao recinto ficou sob responsabilidade do TCBC Joaquim Delfino Neto Filho, responsável pela

Defesa Profissional do Capítulo MT e membro da Comissão de Acompanhamento.

A cerimônia marcou um importante momento para o fortalecimento institucional do CBC no estado, com a integração de novos profissionais à entidade.



Conheça os novos membros empossados

Membros Acadêmicos

- Adriel Marques Mori
- Anna Laura de Paula Rego
- Anna Paula Dalagnõl Meith
- Fernanda Rithielly Sales da Silva
- Gabriel Lucca Leite Araújo
- Júlia Vitória Ferreira Lima
- Kaizza Martins Alves Aguiar

- Marina Prebianca Cirino Pereira
- Taís de Araújo Luzente
- Vinícius Gutierrez de Paula Silva

Membro Aspirante

- Caio Leonardo dos Santos Saggin



Membros Titulares

- André Luís Silva do Amaral
- Caciano Gonçalves de Aquino Neto
- Felix Valentin Orellana Meza
- Letícia Cristino Francisco Barros Zillo
- Maira Lima Miacava
- Marcos Ednelson Garcia Bello (posse virtual)
- Stefania Pinto Mota
- Jean Carlos Chaves

Colégio Brasileiro de Cirurgiões apoia manifesto contra renovação automática da CNH sem avaliação médica



O Colégio Brasileiro de Cirurgiões declara apoio institucional ao manifesto das entidades médicas que se posicionam contra a renovação automática da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) sem a realização do Exame de Aptidão Física e Mental (EAFM).

A iniciativa, liderada por importantes entidades como o Conselho Federal de Medicina (CFM), a Associação Médica Brasileira (AMB) e a Associação Brasileira de Medicina do Tráfego (ABRAMET), reforça a necessidade de preservar critérios técnicos e científicos na avaliação da aptidão para conduzir veículos.

O manifesto destaca que a capacidade de dirigir não é permanente, podendo ser impactada por condições de saúde como doenças cardiovasculares, neurológicas, metabólicas e transtornos do sono, entre outras. Muitas dessas condições não geram registros de infrações, mas representam riscos significativos à segurança no trânsito.

Nesse contexto, o EAFM é apontado como instrumento essencial de prevenção, capaz de identificar fatores clínicos que podem comprometer a condução segura — algo que não pode ser substituído por mecanismos automáticos baseados apenas no histórico de infrações.

O debate ganhou destaque nacional após a publicação da Medida Provisória nº 1.327/2025, que prevê a renovação automática da CNH para motoristas sem infrações registradas. O tema foi discutido em audiência pública na Câmara dos Deputados, reunindo parlamentares, especialistas e

representantes da comunidade médica.

Dados apresentados durante a audiência evidenciam a gravidade do cenário: o Brasil registra cerca de 40 mil mortes no trânsito por ano, além de centenas de milhares de internações hospitalares, com impactos sociais, familiares e econômicos expressivos.

Ao apoiar o manifesto, o CBC reafirma seu compromisso com a defesa da saúde da população, da segurança viária e da valorização da medicina baseada em evidências. A entidade também se coloca à disposição para contribuir, de forma técnica e responsável, com o aprimoramento das políticas públicas relacionadas ao tema.

A repercussão do manifesto já alcança diversos veículos de comunicação, ampliando a visibilidade do posicionamento das entidades médicas e fortalecendo o debate em âmbito nacional.



Campanha Maio Amarelo Prevenir é um ato de responsabilidade coletiva

O Colégio Brasileiro de Cirurgiões apoiou a campanha Maio Amarelo, movimento internacional de conscientização criado para alertar a sociedade sobre a importância da segurança no trânsito e da prevenção de acidentes.

A iniciativa dialoga diretamente com o trabalho da Comissão de Trauma do CBC, reforçando o papel da instituição na prevenção de lesões evitáveis e na conscientização sobre os impactos dos acidentes viários na saúde pública.

Como parte da campanha, foram produzidos conteúdos especiais para as redes sociais do Colégio, ampliando a conscientização sobre atitudes



seguras no trânsito e o impacto direto dessas escolhas na redução de traumas, cirurgias e perdas evitáveis.

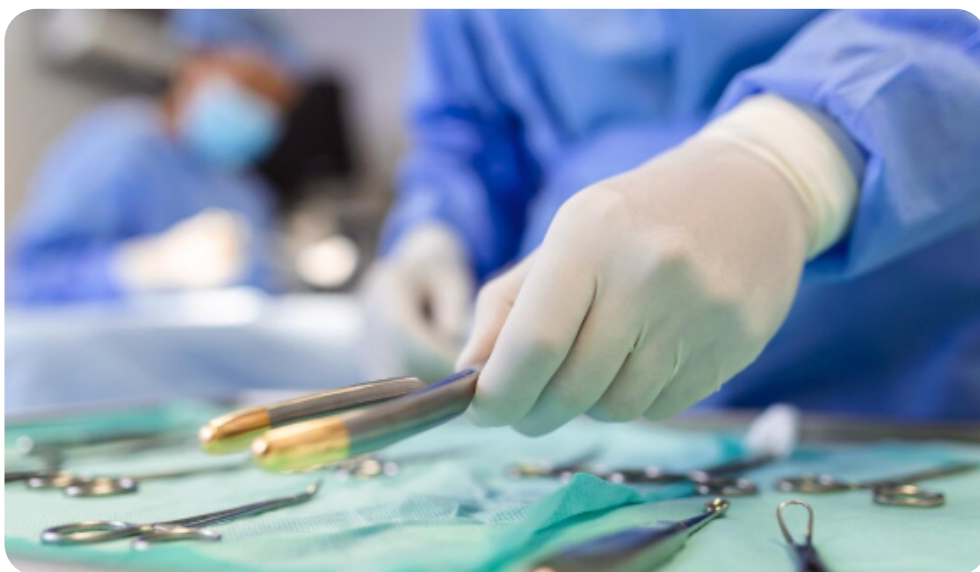
Todos os dias, cirurgiões convivem com histórias que poderiam ter sido evitadas. O trânsito ainda está entre as principais causas de emergências graves, muitas vezes provocadas por escolhas que duram apenas segundos: distração, excesso de velocidade ou imprudência.

No centro cirúrgico, muitas vezes não existe a possibilidade de voltar atrás. Por isso, o CBC reforça que prevenir é um compromisso coletivo — atitudes seguras no trânsito salvam vidas, evitam sequelas e reduzem a necessidade de intervenções cirúrgicas.

Porque, no trânsito, a melhor cirurgia é aquela que não precisa ser feita.



Departamento de Defesa Profissional do Colégio Brasileiro de Cirurgiões (DEPRO/ CBC) destaca papel essencial do instrumentador cirúrgico na segurança do paciente



O Colégio Brasileiro de Cirurgiões, por meio de seu Departamento de Defesa Profissional (DEPRO), divulgou uma nota técnica reafirmando a relevância do instrumentador cirúrgico na composição das equipes operatórias e na

segurança dos procedimentos realizados em centros cirúrgicos.

Segundo o documento, a atuação desse profissional é considerada fundamental para garantir a organização do campo operatório, o controle de materiais, a agilidade técnica e a eficiência durante as cirurgias. O CBC destaca que a presença do instrumentador contribui diretamente para a redução de riscos e para a prevenção de eventos adversos, independentemente da complexidade do procedimento.

A entidade lembra que a Resolução CFM nº 1.490/1998 atribui ao cirurgião titular a responsabilidade pela composição da equipe cirúrgica, que deve contar com profissionais qualificados e recursos adequados para assegurar a eficácia e a segurança do ato operatório. O Conselho Federal de Medicina também reconhece a participação legítima de instrumentadores cirúrgicos, incluindo profissionais de enfermagem habilitados e estudantes vinculados a instituições credenciadas.

O CBC também defende que os custos da instrumentação cirúrgica não sejam repassados aos pacientes, mas assumidos por hospitais e operadoras

de saúde por meio de contratos previamente definidos. Além disso, ressalta que o instrumentador não pode exercer funções privativas de médicos ou atuar como auxiliar cirúrgico, devendo permanecer restrito às atividades técnicas da instrumentação. Ao final, o CBC reafirma seu compromisso com a defesa das condições necessárias para uma prática cirúrgica segura e ética no Brasil, ressaltando que a composição adequada da equipe operatória é um requisito fundamental para a proteção do paciente e para a qualidade da assistência prestada tanto no SUS quanto na rede privada.

Nota da Diretoria de defesa profissional – DEPRO | Colégio Brasileiro de Cirurgiões (CBC) sobre a reportagem da revista VEJA a respeito da judicialização relacionada a cirurgias no Brasil



Em maio, o Capítulo de Goiás do Colégio Brasileiro de Cirurgiões realizou a 6ª edição do Curso Continuoado de Cirurgia, desta vez com foco em Endometriose Profunda.

Sob liderança do Mestre Marçal Pedro Vasconcelos Júnior e do Vice-Mestre Rafael Inácio, o encontro reuniu 152 participantes em uma manhã marcada por discussões científicas de alto nível, integração entre especialidades e intensa troca de experiências.



O módulo foi promovido em parceria com a Sociedade Goiana de Ginecologia e Obstetrícia e contou com apoio do Hospital Israelita Albert Einstein – Unidade Goiânia.

O grande interesse do público fez com que os debates clínicos se estendessem até quase 14h, reforçando o compromisso do CBC Goiás com a educação continuada e a atualização científica.

O capítulo também destacou agradecimentos ao Prof. Dr. Marco Bassi, ao Prof. Dr. José Maurício Abrão e a todos os profissionais envolvidos na realização do evento.

Prof. Roberto Saad Jr. é elevado a Professor Emérito da Santa Casa de São Paulo



O Colégio Brasileiro de Cirurgiões celebra a elevação do Prof. Roberto Saad Jr. ao título de Professor Emérito da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo — uma das mais altas distinções acadêmicas concedidas a docentes com trajetória de excelência. Ex-presidente do CBC e referência na cirurgia torácica, o Prof. Saad construiu uma carreira marcada pela dedicação ao ensino, à formação de gerações de médicos e ao avanço da prática

cirúrgica no país. Professor titular da instituição, ele atua há décadas na Santa Casa, consolidando uma trajetória de grande impacto na medicina brasileira. Ao comentar a homenagem, o professor destacou o significado do reconhecimento, com a humildade que marca sua trajetória:



“Ser reconhecido pelos pares como Professor Emérito me coloca ao lado dos grandes mestres desta escola médica. Mas, ao olhar para minha trajetória, me pergunto se sou realmente merecedor. Esse caminho foi pavimentado por prazer e alegria — amar os doentes e amar a faculdade foram sempre meus instrumentos de trabalho. Hoje, na verdade, quero homenagear a própria faculdade, que me proporcionou ensinamentos e felicidade. Receber essa láurea aqueceu meu coração.”

A honraria de Professor Emérito é concedida a docentes que se destacaram de forma excepcional ao longo de suas carreiras, reconhecendo contribuições relevantes para o ensino, a pesquisa e a instituição.

Para o CBC, a conquista do Prof. Roberto Saad Jr. simboliza não apenas o reconhecimento de uma trajetória individual, mas também o valor de uma vida dedicada à medicina, à educação e à construção do conhecimento.

O Colégio parabeniza o Prof. Saad Jr. por essa merecida homenagem e reforça o orgulho de contar com sua história entre os grandes nomes da cirurgia brasileira.



CBC apoia a 1ª Jornada de Oncologia Clínica e Cirúrgica do Aparelho Digestivo do Sudoeste Goiano



O

Colégio Brasileiro de Cirurgiões apoiou a realização da 1ª Jornada de Oncologia Clínica e Cirúrgica do Aparelho

Digestivo do Sudoeste Goiano, evento que reuniu especialistas, residentes, acadêmicos e profissionais da saúde em um importante encontro científico voltado à atualização médica e à integração multidisciplinar.

O evento foi coordenado pelo Diretor do Setor Centro-Oeste do CBC, TCBC Dr. Vicente Guerra Filho, e pelo Mestre do Capítulo de Goiás, TCBC Dr. Marçal, e contou com expressiva participação da comunidade cirúrgica, totalizando 192 inscritos, além da presença de 22 TCBCs, aspirantes e acadêmicos do CBC.



A programação científica foi dividida em quatro módulos temáticos — estômago, pâncreas, fígado e colorretal — promovendo debates multidisciplinares entre cirurgiões, oncologistas clínicos, gastroenterologistas, eco-endoscopistas, radiologistas e intensivistas.

A Jornada também contou com a apresentação de 22 trabalhos científicos publicados e indexados com DOI, reforçando o compromisso do CBC com

a valorização da pesquisa e da produção científica nacional.

O encontro teve ainda a participação do Presidente do CBC, TCBC Dr. Flávio Daniel Saavedra Tomasich, que ministrou uma conferência sobre o futuro da cirurgia, contribuindo para o alto nível científico do evento. O CBC também agradece aos convidados especiais TCBC Dr. Alberto Bicudo e TCBC Dr. Felipe José Fernandes Coimbra, além de todos os



palestrantes, participantes e parceiros envolvidos na realização da Jornada.

A iniciativa reforça o compromisso do Colégio Brasileiro de Cirurgiões com a educação continuada, a interiorização do conhecimento e o fortalecimento da cirurgia brasileira em todas as regiões do país.

Professora Angelita Habr-Gama: um legado que transcende gerações



Nascimento:
25/07/1931

Falecimento:
30/05/2026

Despedimo-nos, com profunda tristeza, da Professora Angelita Habr-Gama, uma das maiores referências da coloproctologia brasileira e mundial.

Mulher visionária, corajosa e determinada, construiu trajetória singular, marcada pela excelência assistencial, produção científica de destaque, pioneirismo e dedicação à formação de gerações de cirurgiões. Filha de imigrantes libaneses estabelecidos

na Ilha de Marajó, transformou desafios em oportunidades e tornou-se um dos maiores nomes da cirurgia brasileira.

Graduou-se em Medicina pela Universidade de São Paulo em 1957, onde se tornou professora livre-docente e professora titular da Disciplina de Coloproctologia. Foi a primeira mulher residente do Serviço de Cirurgia do Aparelho Digestivo da FMUSP, introduziu a colonoscopia no Brasil e exerceu papel fundamental no desenvolvimento da especialidade em nosso país. Sua contribuição para o tratamento do câncer colorretal projetou a cirurgia brasileira internacionalmente e modificou paradigmas de tratamento em benefício de milhares de pacientes.

Sua liderança também abriu caminhos para inúmeras mulheres na medicina e na cirurgia, demonstrando que competência, perseverança e excelência são capazes de superar barreiras históricas.

Para aqueles que tiveram o privilégio de conviver com ela, permanecerá a lembrança de uma profissional brilhante e de um ser humano extraordinário. Como sua discípula, guardarei para sempre a gratidão pelos ensinamentos, pela confiança e pelo exemplo de vida que marcaram profundamente minha formação profissional e pessoal.

Professora Angelita ensinou muito além da técnica

cirúrgica. Mostrou, pelo exemplo, que o propósito deve orientar nossas escolhas, que o estudo e a perseverança são inseparáveis da excelência e que os desafios podem ser transformados em aprendizado e crescimento.

Sua ausência deixa uma lacuna irreparável, mas seu legado permanecerá vivo em seus familiares, amigos, alunos, colegas e pacientes, inspirando futuras gerações de cirurgiões e cirurgiãs.

Obrigada, querida mestra.

À família, amigos e colegas, o Colégio Brasileiro de Cirurgia expressa as mais sinceras condolências.

TCBC Dra. Maria Cristina Sartor

Presidente da Comissão de Mulheres Cirurgiãs do CBC

Prêmio Angelita Gama do CBC edição 2025

Coloproctologista discípula da Dr. Angelita Gama

Angelita Habr-Gama: “Põe o quanto és no mínimo que fazes”

Esta foi a bandeira que guiou a magnífica cirurgiã e professora, por uma vida inteira. “Para ser grande, sê inteiro. Pois a lua, no lago todo brilha, porque alta vive.” (Fernando Pessoa, 1933).

Assim, altaneira, Angelita se derramou sobre seus pacientes e alunos de pós-graduação e graduação

médicas. Partiu no último sábado de maio (30) sem antes deixar sua majestosidade expressa: inteligência e coragem. “Que desligassem todas as máquinas, depois de intuir o final após um mês de UTI”.

E nos deixou para aumentar a constelação dos ícones da cirurgia nacional. Esprajava sobre todos os estímulos, generosidade e esperança desmedidas. Quebrando paradigmas, foi a primeira mulher a conquistar uma vaga na residência médica de cirurgia, a primeira Titular de Cadeira Cirúrgica na Universidade de São Paulo e está entre os 2% de pesquisadores mundiais, segundo a Universidade de Stanford (EUA). Sua maior contribuição foi o criar o protocolo “Watch and waiting” (olhar e aguardar a evolução do tratamento), para evitar a colostomia definitiva nos doentes de câncer de reto. Método incorporado no mundo inteiro.

Pontificou no Hospital das Clínicas da USP e na rede privada. E quando, em 2000, eu a trouxe a Maceió para presidir julgamento de trabalhos científicos do Prêmio Prof. Rodrigo Ramalho, no Jubileu de Ouro da Faculdade de Medicina de Alagoas/Ufal, premida pela simplicidade, ela se enobreceu: – João, é outro lugar no set que faço com extremo gosto! Ela que

jogava no palco internacional.

“Eu me dou à vida e a vida se me dá. Somos efêmeros. Não somos nada. A vida talvez seja uma memória: dos instantes felizes e amargos que se exaurem. Passam.”

João Batista Neto

ECBC/AL. Prof. de Cirurgia Digestiva da Fac. de Medicina de Alagoas/UFAL

Professora Angelita Habr-Gama: um legado insuperável

Ontem, a medicina brasileira e mundial perdeu uma de suas maiores referências. Eu perdi uma colega, uma amiga, uma inspiração.

A partida da Professora Angelita Habr-Gama encerra uma trajetória humana, mas jamais encerrará sua influência. Seu legado transcende instituições, países, gerações e especialidades. Permanecerá vivo em cada paciente tratado, em cada médico formado por seus ensinamentos e em cada pesquisador que ousar desafiar paradigmas em busca de um cuidado melhor.

Angelita não foi apenas uma cirurgiã extraordinária. Foi uma visionária. Em uma época em que muitos acreditavam que os dogmas eram inquestionáveis,

ela teve a coragem intelectual de perguntar: “Existe um caminho melhor para nossos pacientes?”

Foi essa inquietação científica que a levou a transformar para sempre a história do câncer do reto.

Seu trabalho pioneiro no conceito de observação cuidadosa após resposta completa ao tratamento neoadjuvante — estratégia hoje conhecida mundialmente como Watch and Wait — mudou a vida de milhares de pacientes. Graças à sua coragem científica, inúmeros homens e mulheres puderam evitar cirurgias mutiladoras, preservar sua qualidade de vida e manter sua dignidade.

O que hoje é discutido nos maiores congressos do mundo nasceu da ousadia de uma médica brasileira que acreditava que a ciência deveria servir ao paciente, e não o contrário.

Mas reduzir Angelita apenas à sua produção científica seria uma injustiça. Ela representava algo ainda maior. Representava a busca incessante pelo conhecimento.

Representava a disciplina sem arrogância.

Representava a excelência sem vaidade.

Representava a coragem de inovar sem perder a humanidade.

Em um mundo cada vez mais dominado pela tecnologia, ela jamais permitiu que esquecêssemos aquilo que considerava essencial: o olhar nos olhos, o toque, a palavra de conforto, a presença genuína do médico diante do sofrimento humano.

Sua frase permanecerá como um ensinamento para todos nós: "O médico é um estudante até o dia em que morre. Quando ele não se considera mais estudante, o médico dentro dele morre."

Essa frase resume sua própria existência. Angelita nunca deixou de aprender.

Nunca deixou de ensinar. Nunca deixou de questionar. Nunca deixou de evoluir.

Por isso, sua influência não pode ser medida apenas por artigos científicos, títulos ou prêmios internacionais. Ela vive em algo muito mais valioso. Vive nos médicos que formou. Nos líderes que inspirou. Nas vidas que ajudou a salvar. Nas fronteiras do conhecimento que expandiu. Nos pacientes que voltaram para casa com esperança.

Ao longo de minha convivência com Angelita, testemunhei uma combinação raríssima de inteligência, determinação e generosidade. Ela demonstrava que é possível ser gigante na ciência sem deixar de ser humana. Que é possível liderar

sem humilhar. Que é possível inovar sem perder a compaixão.

Poucos médicos mudam uma especialidade.

Pouquíssimos mudam a medicina.

Angelita Habr-Gama pertence a esse grupo extremamente seletivo. A medicina brasileira teve o privilégio de chamá-la de sua. Nós tivemos o privilégio de caminhar ao seu lado.

Seu nome ocupa um lugar definitivo na história da cirurgia colorretal mundial. Seu exemplo ocupará para sempre um lugar em nossos corações.

Hoje nos despedimos de sua presença física, mas não de sua obra. Não de seus ensinamentos. Não de sua inspiração. Não da revolução que promoveu no tratamento do câncer do reto. Não da esperança que levou a milhares de pacientes ao redor do mundo.

Alguns profissionais deixam lembranças. Outros deixam contribuições. Angelita Habr-Gama deixou algo muito maior: um legado insuperável.

TCBC José Reinan Ramos



O Colégio Brasileiro de Cirurgiões lançou o Cirurgia em Pauta, um novo espaço para discutir temas relevantes da cirurgia, compartilhar experiências e promover debates com especialistas de diferentes áreas.

Com episódios que abordam assuntos atuais e de interesse para a comunidade cirúrgica, o podcast amplia os canais de informação e atualização profissional oferecidos pelo CBC.

Os episódios podem ser assistidos no canal oficial do Colégio no YouTube. Para acompanhar novidades, lançamentos e conteúdos relacionados, siga também as redes sociais do CBC.

Clique aqui e confira



Já conhece o **Clube de Benefícios** do CBC?

Ser membro do CBC é muito mais do que fazer parte de uma instituição:

é ter **BENEFÍCIOS REAIS** no dia a dia!

Agora, todos os membros ativos do CBC contam automaticamente com acesso ao Clube de Benefícios, um espaço exclusivo com descontos e vantagens em diversas marcas e serviços.

Se você é membro ativo do Colégio, não precisa criar uma nova conta: é só acessar com o mesmo login e senha de sempre e começar a aproveitar.

O Clube de Benefícios reforça o valor da sua anuidade, gera economia prática e mostra, na prática, como ser CBC retorna em vantagens reais.

Clique aqui e confira





Associado, seus dados estão em dia?

Manter o cadastro completo e correto é fundamental para que você aproveite ao máximo todos os benefícios que o CBC oferece. Ao manter suas informações em ordem, você garante:

- Acesso a conteúdos e benefícios exclusivos
- Recebimento de comunicados importantes
- Facilidade para participar de congressos, simpósios e cursos

Para atualizar seus dados, basta clicar no botão abaixo:

Atualize seus dados



À sombra do plátano: crônicas de história da medicina

Joffre Marcondes de Rezende

Mais do que um resgate histórico, esta obra convida o leitor a percorrer diferentes momentos que ajudaram a construir a medicina ao longo do tempo. Reunindo cinquenta textos, o livro apresenta episódios marcantes,

personagens históricos e reflexões sobre fatos relevantes da trajetória da medicina, incluindo acontecimentos importantes do cenário brasileiro. Entre narrativas culturais e análises críticas, a publicação oferece uma leitura que conecta conhecimento histórico, pensamento médico e contexto contemporâneo.

O título faz referência a um dos símbolos mais emblemáticos da história da medicina: o plátano da ilha grega de Cós, onde, segundo a tradição, Hipócrates ensinava medicina a seus discípulos. A imagem representa não apenas a origem do saber médico, mas também a transmissão contínua do conhecimento entre gerações.



DICAS CULTURAIS

SÉRIE

The Pitt

HBO MAX



A série médica mais comentada dos últimos tempos. Criada por nomes ligados a ER, acompanha um plantão em tempo real em um centro de trauma de Pittsburgh, com foco na pressão emocional, tomada de decisão rápida e colapso do sistema hospitalar. Muitos profissionais elogiaram o realismo da rotina hospitalar.

CRÔNICA

SILVANO RAIA: o Além-Fronteiras

Por **João Batista Neto**

Médico e professor da Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

A história da medicina é frequentemente escrita sob o impacto de grandes epifanias, e sua trajetória é pavimentada tanto por descobertas científicas quanto pelas escolhas humanas. Em janeiro de 1989, o cenário da cirurgia brasileira estava em ebulição. O professor Silvano Raia (1930/2026) acabara de realizar o primeiro transplante de fígado com doador vivo do mundo. Foi nesse contexto de efervescência técnica que muitos jovens médicos se viram magnetizados, imbuídos do

desejo de replicar aquela excelência em seus estados de origem.

Relatos de quem viveu aquele período revelam a tensão entre o “delírio” juvenil e a realidade. Planejar a implantação de um programa de transplante hepático na Ufal, no final da década de 80, exigia uma coragem que ignorava as limitações estruturais da época. Como Dom Quixote, o médico jovem mirava o gigante dos transplantes, enquanto Sancho Pança, a realidade plena da infraestrutura e do suporte necessário, era deixado em segundo plano.

Naquela época, as escolhas de carreira eram encruzilhadas definitivas. Houve quem deixasse de lado o aperfeiçoamento em pâncreas com Célio Nogueira (UFMG), atraído pela mística do fígado.

No entanto, o tempo e a disciplina acadêmica costumam filtrar o sonho, transformando o ímpeto em produção sólida. O megaesôfago exigia o mesmo rigor técnico que o fígado, mas com uma aplicação imediata na realidade assistencial.

No HU da Ufal, o desafio era transpor a técnica para a realidade assistencial, e concretizou-se na maestria da cirurgia do megaesôfago sem abrir o tórax, reduzindo morbidade e mortalidade. O rigor técnico exigido por Raia no fígado foi o que nos deu (a mim e ao Dr. Marcos Nepomuceno) a audácia de realizar a esofagectomia trans-hiatal. Evoluindo até a

esofagectomia videoassistida no megaesôfago. A Ufal foi a primeira instituição no mundo a publicar estudo randomizado citado nos EUA, Europa e Ásia.

O “batismo de fogo” particular que vivi na USP em 1989 não foi um erro de percurso, mas o desenvolvimento de uma escola de pensamento cirúrgico em Alagoas, inaugurada pelos nossos Mestres, Dirceu Falcão e Rodrigo Ramalho. Silvano Raia, que recentemente nos deixou na última terça-feira de abril (28/04/26), não operava apenas órgãos; ele moldava caracteres médicos, como a inteligência do professor e mentor Dirceu. Um médico rico, Silvano tinha compromisso público e espraiaava aos quatro ventos em suas entrevistas: “– Se a população brasileira é oitenta/noventa por cento SUS, e você não atende esse público, quem está excluído é você”.

Aposentado, ele tomou o compromisso de fundar centros de transplante pelo país inteiro, e até os últimos quinze dias estava pesquisando xenotransplante para reduzir a fila. Doutora Celina, ao saber de sua morte, assim se pronunciou: “Eu convivi de perto com este ser humano e suas contradições; narcisista, mente brilhante e muitos flashes de humanidade. Nos últimos anos ele alcançou a Sabedoria. Psicanaliticamente, ele atribuiu esse sucesso à luta que empreendeu para ser o primeiro

e assim conquistar o amor de seu pai, que tinha preferências por seu irmão.

Entre o fascínio pelo fígado e a realidade técnica do esôfago, aprendemos que a excelência não reside apenas no órgão transplantado, mas na aplicação ética e rigorosa da ciência em favor do paciente. O legado da minha geração, que agora se retira do palco é o equilíbrio entre a audácia de sonhar com o impossível e a humildade de servir ao que é necessário: o paciente.

“He did his best” – eu fiz o meu melhor. Era como gostaria de ser lembrado, disse Silvano Raia, o Além-Fronteiras.



CBC

Colégio Brasileiro de Cirurgiões

**fique por dentro das novidades e eventos
do cbc por meio das nossas redes sociais.**



www.cbc.org.br